



Divisão da Pessoa Desaparecida de Minas serve de referência

A delegada Cristina Coelli, chefe da Divisão da Pessoa Desaparecida (DPD), esteve reunida com a então chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro, delegada Martha Rocha, no dia 27 de janeiro, para mostrar a ela, como representante da Polícia Civil de Minas Gerais, o funcionamento do modelo de atuação da unidade especializada na localização e identificação de pessoas desaparecidas.

Atualmente a capital carioca está desenvolvendo seu projeto para a criação de uma delegacia especializada em desaparecimento. A parceria entre as duas instituições foi firmada para atender o clamor manifestado pela população, por meio de ONGs, pedindo a criação de uma delegacia especializada no assunto que seguisse o modelo mineiro.

De acordo com a chefe da DPD, Cristina Coelli, durante a visita foi apresentado o organograma e o fluxograma da Divisão, referenciando as leis federal e estadual. “Procuramos mostrar que o sucesso do nosso trabalho depende também de parcerias firmadas com órgãos públicos, ONGs, empresas privadas e sociedade civil, articulada com o intuito de localizar rapidamente a pessoa desaparecida”, explicou.

Segundo Cristina Coelli, o serviço de compartilhamento de dados entre a Desaparecidos e o Instituto Médico Legal (IML), existente em Minas, também foi mostrado para o chefe da Polícia Civil do Rio. Durante sua passagem pelo território fluminense, a delegada mineira aproveitou a oportunidade para visitar a sede da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítimas (DCAV), onde pode trocar experiências e fortalecer o relacionamento, para um futuro acordo de cooperação entre os dois estados.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG
(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa@pc.mg.gov.br